

# BIS condena política orçamentária dos EUA

**BASILÉIA** — O Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) atacou com veemência a política orçamentária dos Estados Unidos em seu informe anual — divulgado ontem — e instou os governos ocidentais a transformarem a recuperação econômica em um crescimento “prolongado e equilibrado”. E advertiu que as políticas seguidas pelas autoridades norte-americanas conduzirão, “cedo ou tarde”, a uma séria desestabilização da economia mundial.

No documento, o BIS reclamou uma “rápida e importante redução”

nos elevados déficits orçamentários da administração do presidente Ronald Reagan que, na opinião do organismo — uma espécie de Banco Central dos Bancos Centrais de 29 países —, “são notoriamente impróprios num momento de forte recuperação econômica”. Para mantê-la, pediu que os países europeus expandam os investimentos industriais.

“O mais importante objetivo político individual para o mundo industrializado ocidental deve ser assegurar que a recuperação se transforme em um crescimento prolongado e

equilibrado”, acrescenta o informe, identificando seguidamente o desemprego e o endividamento internacional como os problemas mais graves do momento. Os principais perigos — que poderiam afetar a reativação mencionados pelo BIS foram um possível recrudescimento da inflação, a falta de investimentos e as altas taxas de juros dos Estados Unidos, todos decorrentes dos grandes déficits orçamentários do governo norte-americano.

## “CASA EM ORDEM”

O organismo também exortou os

países da América Latina a “pôr sua casa em ordem”, mediante a adoção de medidas que lhes permita interromper a crescente fuga de capitais. “Seria demasiado esperar que o resto do mundo assuma o encargo do desenvolvimento que os cidadãos desses países se recusam a aceitar”, diz o informe.

Recomendou, ainda, que os bancos aceitem um aumento de seus riscos quando vierem a realizar transações com os países comprometidos com os programas de austeridade do Fundo Monetário Internacional.